

# Gama fica sem remédios

Dos 900 pacientes atendidos diariamente no Hospital Regional do Gama, 40% são pessoas que residem na região do Entorno do Distrito Federal. O atendimento no serviço de emergência é maior que o verificado no Hospital de Base. Em 1987 foram realizadas 247.332 consultas no pronto-socorro contra 177.902 no HBB. Com toda essa clientela, o HRG vive com problemas com a falta de medicamentos, de recursos humanos e de equipamentos.

A chefe de enfermagem do hospital, Rosalina Anatoní Sudo, aproveitou a visita do governador Joaquim Roriz ao HRG para falar dos principais problemas. "Para se falar em saúde no DF temos que considerar a região do Entorno. Temos uma demanda muito grande de Céu Azul, Lago Azul, Novo Gama até Luziânia. Para atender toda essa gente trabalhamos com escassez de roupas, alguns pacientes

internados ficam até três dias sem trocar lençol, desabafou.

## Atendimento

O técnico da radiologia que também faz parte da comissão interinstitucional de saúde também falou da necessidade do GDF pensar no atendimento médico do pessoal do Entorno e lembrou que o aparelho de R-X está quebrado há mais de um ano. Roriz disse que é favorável à melhoria do atendimento médico aos moradores do Entorno e concordou que o atendimento médico no Gama é precário.

O diretor do HRG, Edson Martins de Oliveira disse que o hospital necessita de muita atenção do GDF. "De todas as regionais a nossa é a que sofre maior demanda da região do Entorno: 68% dos pacientes do pronto-socorro são de cidades vizinhas do DF; na maternidade, a porcentagem é de 64%, no ambulatório 37% e nas enfermarias 43%", informou.